

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Liana Santos de Carvalho (EIC)

**Linha de Pesquisa:** Mercosul: a construção de um projeto histórico

**Período de Coleta:** 01 de setembro de 2021 até 30 de setembro de 2022

Data da notícia: **01/09/2021**

Título da notícia: **Para controlar inflação, Argentina prorroga restrições de exportação de carnes**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/01/para-controlar-inflacao-argentina-prorroga-restricoes-de-exportacao-de-carne>

O governo argentino decidiu prorrogar as restrições de exportações de carne até o dia 31 de outubro, através dos ministérios de Desenvolvimento Produtivo e da Agricultura. A medida amplia a validade do decreto 408/2021, de junho deste ano, que limita em 50% o embarque de carne bovina em relação à média de exportação do ano passado.

Publicada nesta terça-feira (31), a resolução afirma que "o impacto das medidas que limitaram temporariamente a venda ao exterior começou a mostrar resultados positivos", o que se reflete em uma estabilização dos preços da carne bovina após dois meses de vigência do decreto.

Data da notícia: **07/09/2021**

Título da notícia: **Atos golpistas de Bolsonaro colocam democracia brasileira "no limite", Guardian; veja repercussão internacional**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71217/atos-golpistas-de-bolsonaro-colocam-democracia-brasileira-no-limite-diz-guardian-veja-repercussao-internacional>

Os atos golpistas estimulados pelo presidente Jair Bolsonaro neste feriado de 7 de setembro que foram registrados pelo Brasil ganharam repercussão em diversos jornais internacionais, que alertaram para os discursos antidemocráticos das manifestações.

Para o britânico *The Guardian*, os protestos encabeçados por Bolsonaro colocam a democracia brasileira "no limite". Segundo o jornal, os atos golpistas foram organizados em

uma "tentativa" do presidente brasileiro de "projetar força no pior momento de sua presidência desde janeiro de 2019".

Data da notícia: **09/09/2021**

Título da notícia: **Bolsonaro recua e diz que “nunca teve a intenção de agredir” o STF**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71250/bolsonaro-recua-e-diz-que-nunca-teve-intencao-de-agredir-o-stf>

O presidente Jair Bolsonaro divulgou na tarde desta quinta-feira (09/09) uma declaração à nação em que ameniza o tom de seu discurso e recua da radicalização. No texto, o mandatário diz que "nunca teve a intenção de agredir quaisquer dos poderes".

“A harmonia entre eles [Poderes] não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news”, afirmou o presidente.

A declaração vem após dias de tensões, que foram estabelecidos após as manifestações golpistas da última terça-feira (07/09), em favor de Bolsonaro, mas que levaram às ruas pautas antidemocráticas, defendidas pelo presidente e sua família, como o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e intervenção militar.

“Por isso”, continua Bolsonaro, “quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.”

Em seguida, o presidente afirma que o caminho a seguir, de agora em diante, será por “medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.”

Data da notícia: **12/09/2021**

Título da notícia: **Argentina vai às urnas em eleições primárias legislativas**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71279/argentina-vai-as-urnas-em-eleicoes-primarias-legislativas>

Os argentinos vão às urnas neste domingo (12/09) para participar das eleições primárias, abertas, simultâneas e obrigatórias (PASO, na sigla em espanhol), que definirão os candidatos às eleições legislativas de novembro.

Seguindo protocolos sanitários devido à pandemia da covid-19, as urnas foram abertas às 8h da manhã e, segundo as autoridades eleitorais, são esperados mais de 34 milhões de eleitores. Os argentinos vão eleger os candidatos a deputados e senadores que disputarão as eleições legislativas do próximo dia 14 de novembro.

O fechamento das mesas de votação está previsto para 18h, horário local, porém, o Ministério do Interior informou que o horário poderá ser prorrogado devido à situação excepcional gerada pela pandemia do novo coronavírus.

De acordo com a Câmara Nacional Eleitoral, 99% dos postos de votação já haviam iniciado os trabalhos na parte da manhã. Em Entre Ríos e Tucumán, por exemplo, depois das 9h30, houve 100% de abertura das mesas, enquanto nas jurisdições onde "houve exceções, elas serão regularizadas ao longo do dia".

A autoridade eleitoral ainda lembrou que em cada local de votação são designados "fiscais de saúde" para "coordenar a entrada dos eleitores, verificar se o distanciamento social é cumprido e fiscalizar o uso de máscaras e álcool em gel".

Data da notícia: **13/09/2021**

Título da notícia: **Argentina: após vantagem da direita nas primárias, Fernández fala em trabalhar com empenho por justiça social**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71286/argentina-apos-vantagem-da-direita-nas-primarias-fernandez-fala-em-trabalhar-com-empenho-por-justica-social>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, disse na noite deste domingo (12/09), após resultados das eleições primárias na Argentina que deram vantagem para a direita, que o país está diante de "dois modelos", sendo preciso "construir" um com "justiça social".

Para ele, os modelos colocados se dividem em um que "inclui a todos e o outro adia milhões". "Há uma Argentina para construir com justiça social, produção, educação e saúde pública", afirmou.

Com o resultados das primárias, Fernández declarou que ele e sua equipe vão trabalhar com "empenho" para satisfazer as necessidades que não tem "satisfeito" a população.

A oposição saiu à frente nas primárias para as eleições legislativas de novembro. A votação foi organizada para escolher os candidatos das diferentes alianças políticas para o pleito de 14 de novembro, quando serão renovados quase metade da Câmara dos Deputados (127 de 257 assentos) e um terço do Senado (24 de 72).

Com 98% das urnas apuradas, a coalizão governista Frente de Todos tem 30,2% da preferência em nível nacional, enquanto a aliança oposicionista Juntos pela Mudança chega a 40,5%..

Ao comentar os resultados, Fernández destacou o rápido avanço na campanha de vacinação no país, que alcançou 12 milhões de pessoas antes da eleições primárias, mas não deixou de fazer uma autocrítica diante do resultado das urnas. "Algo não fizemos bem para que não nos acompanhem como esperávamos. Evidentemente, cometemos erros. Há uma demanda nos votantes que não pudemos resolver."

O mandatário governa a Argentina desde dezembro de 2019 e tem ainda pela frente mais de dois anos de mandato, porém arrisca perder governabilidade se a oposição vencer as eleições legislativas de 14 de novembro.

Data da notícia: **13/09/2021**

Título da notícia: **Com ascensão da ultradireita e vitória do macrismo, peronismo tem novo desafio na Argentina**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/13/com-acensao-da-ultradireita-e-vitoria-do-macrismo-peronismo-tem-novo-desafio-na-argentina>

As novas alianças políticas e o resultado das urnas deste domingo (12) das primárias argentinas apontam para uma radicalização da direita no país. A Primária, Aberta, Simultânea e Obrigatória (Paso) trouxe uma derrota contundente da coalizão governista do presidente Alberto Fernández, a Frente de Todos (FdT), e o fortalecimento de candidatos extremistas que reúnem um pacote já bem conhecido no Brasil nos últimos anos: negacionismo, discurso anti-política e conservadorismo.

Apesar da esperada concentração de votos à direita na coalizão macrista, uma das grandes surpresas dessa eleição primária foi quantidade de votos do extremista Javier Milei, economista e pré-candidato a deputado nacional na capital federal pelo partido Avanza Libertad.

Data da notícia: **15/09/2021**

Título da notícia: **Uruguai registra 3º greve geral contra governo de Luis Lacalle Pou**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/15/uruguai-registra-3-greve-geral-contra-governo-de-luis-lacalle-pou>

O Uruguai registra nesta quarta-feira (14) a terceira greve geral do governo de Luis Lacalle Pou, convocada pelo Plenário Intersindical de Trabalhadores (PIT-CNT), com o lema “Que os mais infelizes sejam os mais privilegiados”. Caravanas saíram de distintos pontos do país em direção a Montevideú, para uma concentração no Palácio Legislativo, sede do Parlamento uruguaio.

Com a queda do poder aquisitivo, a central de trabalhadores reivindica ajustes nos salários, mais empregos e políticas para combater a fome. Ao mesmo tempo, defendem as empresas públicas e a educação, dois pontos-chave que foram debilitados durante o governo do direitista Luis Lacalle Pou com medidas decretadas através da chamada Lei de Urgente Consideração (LUC).

Em junho deste ano, o desemprego no Uruguai alcançou a marca de 9,4%, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) do país, enquanto o Índice Médio de Salários aumentou 5,83% em julho, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Data da notícia: **15/09/2021**

Título da notícia: **Uruguaios realizam greve geral contra medidas neoliberais**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71316/uruguaios-realizam-greve-geral-contra-medidas-neoliberais-de-lacalle-pou>

A central sindical Plenário Intersindical de Trabalhadores - Convenção Nacional dos Trabalhadores (PIT-CNT) do Uruguai, junto de outros movimentos sociais do país, convocou para esta quarta-feira (15/09) uma greve geral contra políticas econômicas e sociais do governo do presidente direitista Luis Lacalle Pou.

“Será uma das manifestações mais importantes dos últimos dez anos”, declarou à imprensa uruguaia o sindicalista e secretário geral do PIT-CNT Marcelo Abdala, afirmando ainda que “teremos uma mobilização impressionante em seu conteúdo e em sua qualidade”.

A paralisação teve início às 10h e está prevista para continuar ao longo do dia. Composto o calendário de greve, uma marcha foi organizada às 11h30, com concentração em frente ao Palácio Legislativo, deslocamento pela avenida Libertador em direção à avenida La Paz, onde ocorreram as intervenções orais dos manifestantes.

As reivindicações do ato são pela defesa da educação pública, por planos de moradia e alimentação, em defesa das empresas públicas uruguaias, contra a fome e em repúdio aos cortes que o presidente propõe para o Instituto Nacional de Colonização (INC), que trata da distribuição de terras a pequenos produtores do país.

Os manifestantes também protestam contra artigos propostos por Lacalle Pou na Lei de Urgente Consideração (LUC), tida como neoliberal e conservadora pela oposição.

Data da notícia: **16/09/2021**

Título da notícia: **Após primárias, ministros de Fernández colocam cargos à disposição na Argentina**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71331/apos-primarias-ministros-de-fernandez-colocam-cargos-a-disposicao-na-argentina>

Cinco ministros e outros funcionários do governo do presidente da Argentina, Alberto Fernández, colocaram na tarde desta quarta-feira (15/09) seus cargos à disposição três dias após a coalizão de direita macrista conquistar resultado positivo nas eleições primárias do país.

O ministro do Interior, Eduardo "Wado" de Pedro, foi o primeiro a oferecer sua ao renúncia mandatário, seguido pelos titulares das pastas da Justiça, Martín Soria, da Ciência, Roberto Salvarezza, do Meio Ambiente, Juan Cabandié, e da Cultura, Tristán Bauer.

Até o momento do fechamento desta reportagem, Fernández não havia aceitado nenhuma renúncia dos ministros e funcionários. Segundo o jornal *Clarín*, o presidente teria aceitado a renúncia de Eduardo de Pedro. No entanto, a informação não foi confirmada oficialmente pela Casa Rosada.

Vilma Ibarra, secretária de assuntos legais da Presidência, afirmou que Fernández "não aceitou nenhuma renúncia", declarando que os pedidos de demissão estão "em sua consideração", no qual informará sua decisão "no momento necessário".

Data da notícia: **18/09/2021**

Título da notícia: **Alberto Fernández anuncia reforma ministerial na Argentina**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71356/alberto-fernandez-anuncia-reforma-ministerial-na-argentina>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou na noite desta sexta-feira (17/09) uma reforma ministerial dias após impasses em seu gabinete deflagrado por conta do resultado positivo da direita macrista nas eleições primárias do país.

No total, o mandatário confirmou a alteração em seis Ministérios. O atual governador de Tucumán, Juan Manzur, assume a chefia do gabinete; Santiago Cafiero saiu de chefe do gabinete para o Ministério das Relações Exteriores no lugar de Felipe Solá; Aníbal Fernández no Ministério de Segurança; Julián Domínguez na pasta da Pecuária, Agricultura e Pesca; Jaime Perzyck no comando da Educação; Daniel Filmus ocupará a Ciência e Tecnologia; Juan Rossa como novo secretário de Comunicação de Imprensa.

Nenhuma das mudanças anunciadas era comandada pelos ministros que na quarta-feira (15/09) colocaram seus cargos à disposição. Sendo assim, o ministro do Interior, Eduardo "Wado" de Pedro, o primeiro a oferecer sua renúncia a Fernández, Martín Soria, da Justiça, Roberto Salvarezza, Ciência, Juan Cabandié, do Meio Ambiente, e Tristán Bauer, da Cultura, permanecem nas pastas.

Data da notícia: **18/09/2021**

Título da notícia: **Alberto Fernández anuncia reforma ministerial na Argentina**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/18/alberto-fernandez-anuncia-reforma-ministerial-na-argentina>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou na noite desta sexta-feira (17/09) uma reforma ministerial dias após impasses em seu gabinete deflagrado por conta do resultado positivo da direita macrista nas eleições primárias do país.

No total, o mandatário confirmou a alteração em seis Ministérios. O atual governador de Tucumán, Juan Manzur, assume a chefia do gabinete; Santiago Cafiero saiu de chefe do gabinete para o Ministério das Relações Exteriores no lugar de Felipe Solá; Aníbal Fernández no Ministério de Segurança; Julián Domínguez na pasta da Pecuária, Agricultura e Pesca; Jaime Perzyck no comando da Educação; Daniel Filmus ocupará a Ciência e Tecnologia; Juan Rossa como novo secretário de Comunicação de Imprensa.

Nenhuma das mudanças anunciadas era comandada pelos ministros que na quarta-feira (15/09) colocaram seus cargos à disposição. Sendo assim, o ministro do Interior, Eduardo "Wado" de Pedro, o primeiro a oferecer sua renúncia a Fernández, Martín Soria, da Justiça, Roberto Salvarezza, Ciência, Juan Cabandié, do Meio Ambiente, e Tristán Bauer, da Cultura, permanecem nas pastas.

Segundo a Casa Rosada, a posse dos novos ministros acontecerá na segunda-feira (20/09). O governo disse ainda que Fernández "agradeceu o trabalho desenvolvido pelos dirigentes cessantes", recebendo o "compromisso nesta nova fase dos ministros nomeados".

Data da notícia: **21/09/2021**

Título da notícia: **Argentina anuncia reabertura de fronteiras para brasileiros**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71394/argentina-anuncia-reabertura-de-fronteiras-para-brasileiros>

O governo da Argentina anunciou nesta terça-feira (21/09) a reabertura das fronteiras para turistas brasileiros vacinados e de outros países vizinhos a partir de 1º de outubro.

A medida faz parte de uma série de flexibilizações sanitárias para o combate à covid-19.

Para entrar no país, os brasileiros precisarão ter a vacinação completa contra a doença, fazer um teste RT-PCR antes da viagem e apresentá-lo no embarque, um teste rápido com antígenos no desembarque e um outro RT-PCR entre 5 e 7 dias após a chegada ao território argentino. Assim, o isolamento não será mais obrigatório.

A ministra da Saúde, Carla Vizzotti, ainda informou que essa medida também entrará em vigor a partir de novembro para todos os demais países do mundo.

"As medidas foram possíveis graças a forte diminuição dos casos de coronavírus nas últimas semanas, com o retardamento da entrada da variante Delta e pelo forte avanço do plano vacinal", ressaltou Vizzotti.

Data da notícia: **21/09/2021**

Título da notícia: **Na ONU, Bolsonaro faz discurso com distorções e defende tratamento sem eficácia contra Covid-19**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71383/na-onu-bolsonaro-faz-discurso-com-distorcoes-e-defende-tratamento-sem-eficacia-contr-covid-19>

Em seu discurso de abertura da **76ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU)** nesta terça-feira (21/09), o presidente **Jair Bolsonaro** defendeu o que chamou de "tratamento inicial" contra a covid-19, cuja ineficácia foi comprovada cientificamente. Em um pronunciamento marcado por distorções, Bolsonaro disse que foi a Nova York mostrar o Brasil "diferente daquilo publicado em jornais ou visto em televisões".

Bolsonaro valorizou os números da vacinação no Brasil e afirmou que o governo apoio a **vacinação contra o novo coronavírus**, embora não tenha feito um pronunciamento incentivando os cidadãos a se imunizarem.

O presidente mencionou a pandemia já na parte final do discurso, quando afirmou lamentar "todas as mortes ocorridas no Brasil e no mundo". "Sempre defendi combater o vírus e o desemprego de forma simultânea e com a mesma responsabilidade. As medidas de isolamento e lockdown deixaram um legado de inflação, em especial nos gêneros alimentícios, no mundo todo", disse.

Bolsonaro ainda fez uma crítica aos países que recusaram o **tratamento precoce**, declarando "não entender" por que tais nações "se colocaram contra o tratamento inicial". "A história e a ciência saberão responsabilizar a todos", disse.



Além disso, foi na contramão das políticas adotadas em diversos países do mundo e se posicionou de forma contrária à introdução de "**passaportes sanitários**" para permitir acesso a determinados locais.

Data da notícia: **22/09/2021**

Título da notícia: **Em New York, ministro da Saúde de Bolsonaro testa positivo para Covid-19**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/71401/em-nova-york-ministro-da-saude-de-bolsonaro-testa-positivo-para-covid-19>

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, foi diagnosticado com covid-19 na noite desta terça-feira (21/09) em um exame em Nova York, nos Estados Unidos.

Queiroga faz parte da comitiva que viajou com o presidente Jair Bolsonaro para a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) e ficará em quarentena na cidade por 14 dias. Esse já é o segundo caso positivo de covid-19 na delegação brasileira.

O ministro da Saúde acompanhou Bolsonaro em todos os seus compromissos nos EUA e inclusive fez gestos obscenos a manifestantes que protestavam contra sua gestão da pandemia - quase 300 mil pessoas já morreram de coronavírus no Brasil desde que Queiroga tomou posse, em março.

Data da notícia: **22/09/2021**

Título da notícia: **Com aumento do salário-mínimo, novo gabinete argentino assume com autocrítica e relança governo**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/22/com-aumento-do-salario-minimo-novo-gabinete-argentino-assume-com-autocritica-e-relanca-governo>

Terminada a turbulência no peronismo que governa atualmente a Argentina, causada pelo impacto da derrota nas primárias da eleição legislativa, o gabinete presidencial foi oficialmente reformulado. São sete os novos ministros do governo argentino (coalizão Frente de Todos - FdT), e as próximas semanas deverão ser de anúncios de medidas para a aposentadoria e imposto sobre os ingressos.

O primeiro anúncio foi sobre o salário mínimo, tema que começou a ser trabalhado já nesta terça-feira (21), um dia após a posse oficial do novo gabinete. O Ministro do Trabalho, Claudio Moroni, e o Conselho Nacional do Emprego, da Produtividade e do Salário Mínimo, Vital e Móvel estabeleceram um complemento de 35% sobre o valor acordado em abril deste ano.

Com o ajuste, realizado em parcelas, o salário chegará a 33 mil pesos argentinos em fevereiro, o equivalente a R\$ 942.

O acordo de abril foi recebido com rechaço pelas organizações de trabalhadores, e reflete algo que, agora, torna-se um grito impossível de não ser escutado, como pontua a candidata a deputada pelo FdT, Victoria Freire. “O resultado da eleição e a mudança de gabinete são uma oportunidade. Depois de dois anos isolados, efetivamente perdemos o contato com a realidade, apesar de que as organizações sociais sempre estiveram sustentando os territórios, foi um tempo em que não nos escutam, não nos encontramos”, diz.

O que dizem as urnas

Na medição anual, o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec) revelou que a Argentina enfrentava 44% de pobreza no final de 2020, com base na renda da população. Um novo indicador trouxe uma cifra mais trágica: 49,6% de pobreza multidimensional no país no final de 2020, segundo o Conselho de Coordenação de Políticas Sociais. Esse índice utiliza um critério diferente – que não invalida o do Indec – que cruza aspectos como moradia, emprego e saúde.

Diante desse cenário, o diagnóstico em comum na FdT sobre a mensagem das urnas consiste na necessidade de voltar a atenção às bases e ao próprio lema de campanha que levou o bloco ao governo: que os últimos sejam os primeiros.

Data da notícia: **22/09/2021**

Título da notícia: **União de trabalhadores da terra da argentina acampa no congresso pela lei de acesso à terra.**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/22/uniao-de-trabalhadores-da-terra-da-argentina-acampa-no-congresso-pela-lei-de-acesso-a-terra>

A União dos Trabalhadores da Terra (UTT) convocou um acampamento na praça do Congresso Nacional em Buenos Aires, Argentina, em um ato realizado na segunda (20) e terça-feira (21) para defender o projeto de lei para acesso à terra na Câmara dos Deputados. O PL de Acesso à Terra propõe a criação do Fundo Fiduciário Público de Crédito para a Agricultura Familiar, que facilitaria o acesso a créditos para aquisição de imóveis rurais e a construção de moradias para famílias produtoras de terra própria.

Apenas 13% da terra na Argentina pertence a pequenos produtores, que, por sua vez, geram 60% dos alimentos que circulam no mercado interno do país. Por outro lado, 1% das empresas agrárias controlam 36% da terra cultivada, segundo divulga a própria organização. A Lei de Acesso à Terra garantiria o desenvolvimento dos pequenos produtores, e, em consequência,

a produção de alimento saudável no campo, dado o cenário de desvantagem e pouco investimento do Estado em relação às grandes empresas do agronegócio.

A mobilização foi concluída com música, flores e mesas de debate. Coincidindo com o início da primavera, o ato de dois dias realizou, como costume nos atos da organização, distribuição de flores e verduras orgânicas cultivadas pelos próprios membros da UTT, além de materiais didáticos sobre soberania alimentar, agroecologia e um atlas completo sobre o agronegócio transgênico.

A última mesa de debate do ato abordou o trigo transgênico HB4. Desenvolvido na Argentina, o trigo geneticamente modificado está sob análise da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) no Brasil. A pauta volta a cada reunião mensal da comissão, sem previsão de tratamento ou resolução.

Data da notícia: **29/09/2021**

Título da notícia: **Polícia do Paraguai reprime indígenas que protestam contra lei que criminaliza ocupação de terras**

Link da fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/71511/policia-do-paraguai-reprime-indigenas-que-protestam-contralei-que-criminaliza-ocupacao-de-terras>

Representantes de movimentos indígenas no Paraguai foram reprimidos nesta quarta-feira (29/09) pela polícia do país quando protestavam contra a lei que criminaliza ocupações de terra.

Os manifestantes faziam uma vigília em frente à sede parlamentar em Assunção, capital paraguaia, para demonstrar seu repúdio à medida apresentada pela bancada do Partido Pátria Querida (PPQ). O Congresso aprovava um projeto de lei que vai modificar o Código Penal para endurecer até 10 anos de prisão para quem ocupar terra. A punição máxima era de dois anos.

Modificação também veta a chance das chamadas "medidas alternativas", o que significa garantir a execução efetiva das penas.

Antes do início da sessão na Câmara, os manifestantes se mobilizaram na rua adjacente ao Parlamento bloqueando o trânsito, segundo a Polícia Municipal de Assunção.

Jornais do país relataram que, minutos depois, ocorreram confrontos com a polícia quando um grupo de manifestantes supostamente tentou derrubar a barreira de segurança que protegia o local. Os policiais responderam disparando balas de borracha e jogando jatos de água contra as pessoas que estavam protestando. Manifestantes ficaram feridos e carros foram incendiados.

Data da notícia: **29/09/2021**

Título da notícia: **Pandemia encontrou o Brasil despreparado e deve agravar desigualdade social, afirma ONU**

Link da fonte: <https://g1.globo.com>

Link da notícia: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/09/29/pandemia-encontrou-brasil-despreparado-e-deve-agravar-desigualdades-sociais-afirma-onu.ghtml>

Relatório inédito divulgado nesta quarta-feira (29) pela Organização das Nações Unidas (ONU) mostra que, embora a pandemia tenha atingido todos os países, as consequências devem ser piores para as nações com maior desigualdade social, como o Brasil.

O documento reconhece que o país acumula progressos nos índices de desenvolvimento humano, mas ressalva que a pandemia de Covid deve gerar retrocessos em conquistas sociais e econômicas históricas.

No estudo, pesquisadores selecionaram 94 indicadores com o objetivo de mostrar como estava o Brasil quando a pandemia chegou, no início de 2020. Os resultados apontam fragilidades estruturais e questões sensíveis para o enfrentamento da crise sanitária, econômica e social que atingiu o país nos meses seguintes.

O relatório foi elaborado por especialistas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). No Brasil, diz o relatório, os grupos em situação de vulnerabilidade são os mais afetados, tornando ainda mais evidentes as diferenças de acesso à proteção social, educação, emprego, renda e moradia.

Para exemplificar como a pandemia afetou de forma desigual a população brasileira, o documento cita dados divulgados em fevereiro pelo Núcleo de Saúde Pública da UFRJ. De acordo com esse levantamento, a letalidade entre pacientes internados com casos confirmados de Covid foi de 56% entre brancos e de 79% entre não brancos.

Ao classificar os óbitos pelo nível de escolaridade das vítimas, os números mostraram:

- 71% de óbitos entre os sem escolaridade;
- 59% entre os que cursaram até o 5º ano (ensino fundamental 1);
- 48% entre os que cursaram até o 9º ano (ensino fundamental 2);
- 35% entre os que cursaram até o ensino médio;
- 22% para os pacientes que tinham nível superior.

Data da notícia: **29/09/2021**

Título da notícia: **Sob protestos, Congresso do Paraguai aprova aumento da pena para quem ocupar terras**

Link da fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/29/sob-protestos-congresso-do-paraguai-aprova-aumento-de-pena-para-quem-ocupar-terras>

A Câmara dos Deputados do Paraguai aprovou nesta quarta-feira (29) um projeto que altera o Código Penal do país e aumenta a pena para quem participar de ocupações de terra. A punição máxima era de dois anos e agora aumentou para dez anos de privação de liberdade para quem fizer ocupação e causar "dano patrimonial a bens existentes na propriedade de outra pessoa."

O projeto já foi aprovado pelo Senado, onde foi apresentado, e agora segue para sanção do presidente Mario Abdo Benítez.

Uma mobilização indígena e campesina nas proximidades do Congresso, em Assunción, foi reprimida pelas forças de segurança. Manifestantes ficaram feridos e carros foram incendiados.

O presidente da Câmara dos Deputados, Pedro Alliana, do Partido Colorado, o mesmo do presidente Benítez, afirmou que o chefe do Executivo tem que "cortar cabeças", porque é "impossível" circular pelo centro da capital e exercer o direito de "circular livremente".